

# THOMÁS AQUINO

Height 180cm Hair Black Eyes Black Age 36

[Instagram](#) [Facebook](#) [Website](#)

Ingressou no teatro em 2006, na peça “O Grande Circo Místico”, dirigido por Nina Wicks – Recife/PE. Em 2007, iniciou estudos de pesquisa na arte do ator, voltado para o teatro físico. Entrou em um grupo chamado “Quadro de Cena”, que pesquisaram e desenvolveram formas e movimentos corporais baseados em estudos de mestres como Tchekov, Stanislavisk, Artoud e Grotowsky, à princípio.

Em 2011 avançou em dança Butoh, com mestre Tadashi Endo, junto a um experimento em teatro físico ministrado pelo mestre Carlos Simioni – LUME Teatro em Campinas/SP. Ganhou três prêmios, nos quais dois de melhor ator com a peça “Cordel do Amor sem Fim”, de Claudia Barral, dirigido por Samuel Santos – Recife/PE, e melhor ator coadjuvante, na peça “Nem Sempre Lila”, do grupo Quadro de Cena – Recife/PE. No final de 2013 escreveu e produziu seu primeiro solo chamado “Processo de Tudo”, baseado no livro “Não se pode amar e ser Feliz ao mesmo tempo” de Nelson Rodrigues, peça na qual participou do Festival Janeiro de Grandes Espetáculos – Recife/PE.

Em 2014, adentrou em musicais. Seu primeiro musical foi “Ópera do Malandro”, de Chico Buarque, e “Gonzagão – A Lenda”, ambas dirigido por João Falcão. Em 2016, “Gabriela – o Musical”, escrito por Jorge Amado, adaptado e também dirigido por João Falcão.

Em paralelo ao teatro, trabalha com cinema e TV. Começou com o curta metragem pernambucano intitulado “Urbanos” de Alessandra Nilo, premiado como melhor curta do FESTin – Festival de Lisboa.

Nas séries de TV: 13 Dias Longe do Sol, dirigido por



Main Office:(21) 2526-2563 | Main Office Cell Phone: (21) 97133-0377

Luciano Moura – para Globo (2017), 3%, dirigido por Daina Giannecchini – para Netflix (2018), O Doutrinador, dirigido por Gustavo Bonafé – para Space (2019) e Boca a Boca dirigido por Esmir Filho - para Netflix (2020).

Nos longas metragens nacionais: **Tatuagem (2011)** dirigido por Hilton Lacerda, **Praia do Futuro (2012)** dirigido por Karim Anoüz, **Paterno (2017)** dirigido por Marcelo Lordello, **Serial Kelly (2017)** dirigido por Rennè Guerra, protagonizou **Bacurau (2018)** dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, **A Febre (2018)** dirigido por Maya Da-Rin, **Todos os Mortos (2018)** dirigido por Marco Dutra e Caetano Gotardo, protagonizou **Curral (2020)** dirigido por Marcelo Brennand.

Em 2020 ganhou o Prêmio de Melhor Ator Coadjuvante no Festival de Gramado por seu trabalho no longa "Todos os Mortos".